

Dafni de Melo, Ana Paula C. de O. Freitas, Giana B. Frizzo e Angela Polgati Diehl
Orientador: Cesar Augusto Piccinini

Introdução

- A gravidez na adolescência constitui importante questão de saúde pública e tem sido intensamente discutida por diversas áreas do conhecimento (Heilborn et al., 2002).
- Este evento pode repercutir em diversas áreas da vida da mãe adolescente e seu contexto familiar (Levandowski, Piccinini & Lopes, 2008).
- A literatura tem destacado a importância do apoio e suporte familiar para a mãe adolescente, em especial de sua mãe, que muitas vezes acaba assumindo os cuidados em relação ao neto, provocando confusão de papéis (Dias & Aquino, 2006).
- As avós podem apresentar dificuldade de adaptação ao novo papel pela confusão de demandas de ajudar a filha a tornar-se mãe, enquanto ainda exerce função parental em relação a ela (Dallas, 2004).

Justificativa

- Os estudos a respeito da gravidez adolescente, predominantemente, destacam o ponto de vista da mãe adolescente. Em função disso, é importante se investigar também as impressões das avós sobre este fenômeno, dada a importância atribuída a elas enquanto figuras de apoio para essas mães.

Objetivo

- Investigar as impressões das futuras avós sobre as repercussões da notícia da gravidez de sua filha adolescente na relação mãe-filha.

Método

Participantes

Onze futuras avós, com idade entre 35 e 56 anos, de nível socioeconômico baixo, cujas filhas adolescentes, com idade entre 14 e 17 anos, estavam no terceiro trimestre de gestação do primeiro filho que participaram do estudo “Aspectos biopsicossociais da gravidez adolescente: Estudo Longitudinal da Gestação ao Segundo Ano de Vida da Criança” (Piccinini et al., 2008).

Instrumentos

Entrevista de Dados Sócio-demográficos da Família (NUDIF/UFRGS, 2008).

Entrevista sobre a maternidade e o tornar-se avó no contexto da gravidez adolescente (NUDIF/UFRGS, 2008).

Análise dos Dados

Foi utilizada análise de conteúdo qualitativa (Bardin, 1977; Laville & Dionne, 1999), com base nas categorias e subcategorias exemplificadas a seguir.

Resultados

1 - Reações iniciais frente à notícia da gravidez: refere-se às primeiras reações das futuras avós quando souberam da gravidez das filhas.

Tristeza: “Ah, é meio triste né, no início é triste, aí vem aquela tristeza e tu vê, poxa, tão novinha, (...) é triste, porque muda tudo, (...) eu fiquei bem triste” (A 39)

Decepção: “Bah, a minha reação foi, tipo, jogou um balde de água gelada em cima. Com todas aquelas expectativas que eu tinha com ela, entendeu, foi botar um balde de água gelada em cima.” (A 29)

Incredulidade: “Tem horas assim que parece que eu acredito, mas tem que horas que eu penso: “será que é verdade mesmo?”.” (A 53)

Surpresa: “Ai foi um susto pra todo mundo. Eu custei a cair a ficha assim, às vezes eu olho pra ela, sabe não, não caiu a ficha, né.” (A 30)

Preocupação quanto ao futuro acadêmico/profissional da filha: “Eu esperava que primeiro ela fizesse a vida dela, né, trabalha, se forma, porque agora as coisas já mais difícil, com bebê novo, com uma criança nova, a gente nunca sabe, né, e em primeiro lugar sempre tem que ser o filho, né.” (A 30)

Apreensão sobre uma nova gravidez: “Que se cuide para não ter outro filho em seguida dela, que ela se cuidava pra não ter filho em seguida, né, ainda mais ela é nova, quando vê tem mais um, mais dois, quando vê tá com uma penca de filho.” (A 53)

Impotência: “Ai, eu me senti incapaz, ai, eu não queria que ela engravidasse tão novinha” (A 45)

2 - Preocupação em relação ao papel de avó: diz respeito aos sentimentos envolvendo preocupação sobre o papel de avó.

Sentimento de inadequação do papel de avó e sua idade: “Ah, me senti muito nova ainda, porque ninguém diz que eu sou mãe dela. eu tenho trinta e seis anos. Sou de dezembro de setenta e dois, então eu não esperava ser avó com trinta e seis anos, né, mas agora tá aí, não dá pra se arrepender.” (A 29)

Preocupação sobre quem assumirá os cuidados do bebê: “No início, sei lá, queriam ter [referindo-se a outras mães adolescentes] e se preocuparam e daí depois quando tiveram os bebê elas rejeitaram as criança, né, quem tá criando é os avó.” (A 53)

Ambiguidade em assumir o papel de mãe no lugar da filha, sentindo-se mãe do neto: “Eu imagino, assim, ele pra mim como um filhinho meu. Não consigo imaginar como vó, assim, sabe? (...) Imagino assim porque, eu não sei, dizem que a gente se torna mãe de novo, né.” (A 34)

3 - Exigência para com as filhas: refere-se às cobranças com relação a novos comportamentos em função da gravidez.

Responsabilidade: “Ah, ela tem que estar mais responsável, porque ela tem que cuidar da criança quando nascer né, porque ela sabe que aí, a criança é ela que tem que cuidar, tomar conta.” (A 45)

4 - Mudança de comportamento das adolescentes, percebidas pelas mães: refere-se a novos comportamentos associados à gravidez.

Mais maturidade e responsabilidade: “Ah, ela amadureceu, eu acho, mais madura, observando tá mais mulher, ela tem o lado criança também.” (A 39)

Maior afastamento ou proximidade das mães: “Ela chora muito. Ela não conversa quase como ela conversava antes, sabe? Ela se fechou (...) a intimidade dela, ela é mais fechada. Mudou bastante sim. (...) se fechou.” (A 29). “Ela me xingava bastante e agora, não. Agora ela é outra pessoa, assim [choro]. Ela tá sempre me mandando mensagem, dizendo que me ama, né. Sabe, assim? Então, eu vejo, assim, que ela valoriza mais, sabe, eu” (A 34)

Discussão

Os resultados revelam que a gravidez na adolescência estava sendo vivenciada pelas avós através de diversas reações, evidenciando o contato com uma situação inesperada que se opunha às expectativas familiares sobre a adolescente (Falcão & Salomão, 2006). Neste sentido, tornar-se avó em situação de gravidez na adolescência, incrementa as exigências específicas de adaptação à chegada de um neto, podendo acarretar dificuldade em assumir seu novo papel. Isso, não por desconhecimento sobre como cuidar de um bebê, mas pela confusão de demandas de ajudar a filha a tornar-se mãe enquanto ainda exerce a própria função materna em relação à adolescente (Dallas, 2004). Isso apareceu em algumas falas das avós, que expressaram a preocupação sobre quem daria conta dos cuidados dos bebês, e na ambiguidade em assumir os cuidados da criança, sentindo-se mãe do neto. Sobre os comportamentos que as avós esperavam de suas filhas frente à gravidez, os relatos indicaram que elas passaram a exigir mais responsabilidades das filhas, em função da maternidade e a percebê-las, de fato, como mais maduras e responsáveis, o que corrobora à literatura (Dias & Aquino, 2006), que destaca essas características como marcando passagem da adolescência para o mundo adulto. Ao mesmo tempo, as avós destacaram que aspectos negativos, como a tristeza e o afastamento da adolescente em relação à própria mãe, foram percebidos nos comportamentos das adolescentes, após a notícia da gravidez.

Considerações Finais

A gravidez na adolescência ocasiona muitas repercussões na vida tanto da adolescente, quanto de sua família, provocando, portanto, mudanças nas relações entre a adolescente e sua mãe. Nesses contextos, é muito importante que a avó também receba atenção, pois é importante figura de apoio da mãe adolescente e contribui para minimizar as dificuldades da gravidez nessa faixa etária.

Referências Bibliográficas

- Heilborn et al (2002) *Aproximações socioantropológicas sobre a gravidez na adolescência*. Horizontes Antropológicos, 8(17), 13-45
- Levandowski, D. C., Piccinini, C. A & Lopes R. C. S. (2008) *Maternidade adolescente*. Estudos de Psicologia, 25 (2), 251-263
- Dias, A. B & Aquino E. M. L. (2006) *Maternidade e paternidade na adolescência: algumas constatações em três cidades do Brasil*. Cadernos de Saúde Pública, 22 (7), 1447-1458
- Dallas, C (2004). *Family matters: how mothers of adolescent parents experience adolescent pregnancy e parenting*. Public Health Nursing, 21(4), 347-353
- Laville C. & Dionne J. (1999) *A construção do saber: manual de metodologia de pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Artes Médicas
- Bardin, L (1977) *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70